

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 3 de Agosto de 1887

NUMERO 167

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emitidas pelos collaboradores.

## Notas para um livro

SÃO PAULO CONTEMPORANEO  
*Jornaes e Jornalistas*

Respeitemos a imprensa, aos seus excessos as represalias serão antepostas quando explodirem pelas valvulas naturaes de sentimentos conspurcados e ultrajados; as reacções ficticias, manipuladas pela acção governamental, favorecem-na e concorrem para acoroçoal-a, instigando-a a commettimentos inconvenientes e desastrosos, e fomentam argumentos favoraveis a sua causa.

A opinião publica, synthetisada em elemento poderoso, como seja o jornal, sobrenada a tona dos acontecimentos livre e com facilidade predispõe-se a acetal-os, defendel-os e condemnal-os com hombridade e sobrançeria, porquanto não sente o guante de ferro do poder a espi-

## FOLHETIM

65)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXIX

—Obrigado, sr. juiz... disse elle; o senhor fez-me mal, mas foi sem o querer, e de todo o coração lh'o perdoo...

Acaba de restituir-me a liberdade, accrescentou elle, animado-se pouco a pouco; ainda uma vez obrigado, porque tenho como empregar essa liberdade!!

Voltou-se para os dois cadaveres e estendendo a mão por cima d'elles, com um movimento cheio de nobreza e solemnidade, continuou:

—Marieta! Jacques Landry! Fostes assassinados covardemente, e ninguém vos pôde restituir a vida que roubaram... mas podeis ao menos ser vingados, e se Deus o permittir hei de ser dos que concorram para esse fim...

O magistrado interveiu.

—A justiça, disse elle, é que compete o encargo de ferir os culpados e vingar as victimas...

—Pois sim... disse o antigo zuavo;

caçal-a, a deprimil-a e a cereal-a nas suas naturaes manifestações.

A vitalidade da provincia, o desdobraimento incrível em que se desenham as suas forças em contraste lisonjeiro ás demais em que se assenta a communhão nacional, o movimento do jornal a acompanha; mas se alli nos sobriam esperanças, aqui nos fallece o desanimo.

Sem orientação, obedecendo na manifestação de suas idéas as formulas da convenção, na propagação dos seus principios as normas do empirismo social e politico, monetario e soffrego de concurrencia alguns, dependentes e colligados a aggremação de individuos, outros, reduz-se a uma missão secundaria para com a opinião publica.

A hecatombe do respeito e da estima que se nota e que se exemplifica no jornalismo da capital do Imperio, o predomínio constante de condemnaveis preconceitos em conflagração com as boas normas e praxe natural, os conflictos de susceptibilidades e de exagerado amor-proprio, congregam-se em conspirações, em cavillações, atacando a solidariedade conveniente e salutar.

O espirito da classe cede e transige, os balcões recebem as objurgatorias ferinas, as diatribes insultas, e acastelladas nas ficções e subtilezas que favonea o testa de ferro, enfrentam, com as consciencias tranquilladas de um justo, a

mas espere... Creio ter percebido que havia aqui um homem chegado de Pariz, um agente de policia afamado... Estarei em erro?

—Não está, não; esse homem sou eu... replicou Jobin.

—Ainda ha pouco, tornou Sidi-Coco, o senhor accusava o meu tenente do mesmo que me accusou a mim... Estou tão convencido da innocencia de Jorge Pradel como da minha propria, mas é possível que me engane... Se esse homem a quem estimei é ainda estimo tanto é um infame scelerado, se foi elle quem assassinou Marieta e Jacques Landry, e se eu tiver a prova do seu crime, toda a amizade que lhe votava converter-se-ha n'um odio implacavel... Quero que o prendam, que o julguem, que o condemnem, que elle pague, finalmente com a vida o seu duplo attentado! O senhor vai dar-lhe caça... Mas se elle for culpado, ha de occultar-se... Onde poderá encontrar-o?... O senhor não o conhece... Mas conheço-o eu!... Offereço-lhe o meu auxilio... Offereço-me á policia em corpo e alma, e juro-lhe que sou um sabujo de bom farol!...

Sr. agente, quer aceitar-me por seu auxiliar?

XXX

Depois de ter pronunciado as ultimas palavras que acabamos de reproduzir:—Sr. agente, quer aceitar-me por seu auxiliar?—o ventriloquo calou-se e fitou em Jobin um olhar sup-

luz meridiana da publicidade, muito mais calmas de que os salteadores em posições furtivas e em emboscadas premeditadas.

Com esses factos amontoam-se nos annaes do jornalismo patrio documentos inconvenientes e desfavoraveis á apreciações futuras, originam-se desconsoladores phenomenos a indole, aptidão e costumes; a apregoada liberdade da imprensa de que o jornal é a forma, confrange-se sem duvida e arrastada a violentas excessos constitue o estado lamentavel e pernicioso de uma licença!

Os que se apoderaram, em boa hora de uma educação, arcam contra a nudez das apreciações de follicularios, simile de agiotas da dignidade anteposta ao lucro; despresam a perfida e subtil orientação e em assomos naturaes condemnam essas demonstrações pornographicas.

## Historia do Maranhão

(TEMPOS COLONIAES)

—Sendo o principe regente, nosso senhor, soberano d'este Estado, não deve permittir que o supplicante seja deferido emquanto não riscaro titulo de soberano com que escandalosa e sacrilegamente presume exaltar-me, e mudando a phrase de requerer pedindo-me protecção, quando só farei administrar justiça requerida em termos.

—Acha-se o supplicante preso injustamente, porque já deveria ter acabado n'um patibulo.

plicante, esperando a resposta com manifesta anciedade.

Essa resposta não se fez aliás esperar.

—Se quero! replicou o agente, aceite a sua collaboração, que pôde ser-me muito util, mas tenho que pôr-lhe certas condições.

—Tudo o que quizer!... Quaes são as condições que exige para que eu o sirva?

—Em primeiro lugar, não tenho actoridade para adill-o á repartição de policia em nenhuma qualidade absolutamente... O sr. servirá apenas como amador, e só n'este processo...

—Nem eu entendo de modo diverso...

—Não posso offercer-lhe indemnisação alguma, nem grande nem pequena, proseguiu Jobin; cumpre, portanto que o senhor se arranje com os seus proprios recursos particulares. Tel-os-ha o senhor?

—Tenho guardado, sem despender um soldo, os salarios que me tem pago Jeronymo Trabucos, na minha qualidade de ventriloquo... Não é uma somma avultada, mas se for preciso passarei a comer pão secco e beber agua pura.

—Heide exigir do senhor uma obediencia completa...

—Já fui soldado... Conheço a disciplina e sei o que é cumprir ordens...

—Nesse caso podemos entender-

—Requeira à mesa da Santa Casa da Misericordia, visto ser pobre, pois este não é o titulo por onde o supplicante deva ser escrivão.

—Limite-se o supplicante á justiça da supplica, e deixe-se de ajuntar-lhe as suas fastidiosas reflexões.

—Por muito occupado, não posso deferir o supplicante.

—Não ha tempo para ler um requerimento d'este tamanho.

—Accuse o supplicante o crime do supplicado querer e usar de mais uma mulher perante o juizo competente.

—Accommode-se por ora.

—Só o supplicante é o seu procurador poderiam animar-se a fabricar este requerimento. Gabo a abundancia do primeiro e a negligencia do segundo.

—Simplifique seu requerimento, e deixe-se de fazer comparações de filho prodigo e outras coisas semelhantes.

—Antes de requerer aconselhe-se com quem tiver juizo para saber o que pede.

—Deixe-se de mais supplicas d'esta natureza, e peça a Nossa Senhora e as Almas, de quem tanto falla, que favoreçam ao supplicado n'esta sua pretensão.

—O direito não soccorre senão aos que se conservam vigilantes e não dormem.

—Eu não defiro as partes pela devoção á Nossa Senhora dos Remedios, mas sim pelos officios de justiça, temperada com a piedade, que não prova a incorregibilidade dos delinquentes.

nos... Tomo-o por meu companheiro, e partiremos esta noite mesmo para a capital, pois estou convencido que é lá que devemos procurar o rasto de Jorge Pradel...

—Esta noite!... repetiu o ventriloquo; partir esta noite...

—Sem duvida... Por enquanto não temos que fazer aqui...

—Sahir hoje d'este lugar, tornou Sidi-Coco, não é possível... ao menos para mim...

—E qual o motivo d'essa pretendida impossibilidade?...

—Creio que já disse na sua presença, sr. agente, que pertencia ainda estes dois dias a Jeronymo Trabucos... Tenho por ventura o direito de faltar á minha palavra?...

—Não, de certo mas creio que bastará uma communicação officiosa do sr. juiz formador da culpa ao seu empresario, para remover o obstaculo... A justiça precisa do senhor... toda e qualquer consideração deve ceder diante d'esta.

O magistrado tomou a palavra.

—Jobin tem razão, disse elle, o sargento de policia fica encarregado de ir a Saint-Avit e de arranjar o negocio em meu nome... O resultado da commissão não pôde seduzido... Jobin, vou passar-lhe um mandado de prisão contra Jorge Pradel, e o senhor poderá partir quando quizer...

(Continúa).

—Pode-se retirar para onde bem quizer.

—Por não saborear bem a panelinha temperada pelo Revd. padre, pelo juiz e seu escrivão, concedo a licença.

—Faça outro requerimento por este não me agradar, sempre que me chame juiz das forças, e outros títulos, etc. etc.

—Deixe-se o supplicante de falar em solios, clemencias, chagas de Christo etc., etc.

—Visto o supplicante ser tão doente é caridade conservá-lo no serviço.

—E' escusada a supplica por não ser compativel com a dignidade do imperador o pedir esmolas.

(A um requerimento ao juiz do Imperial Jafsta do D. João 3.º, visto Santo)

—Não se decide de prouta de d'um filho a respeito de seus pais, com a mesma brevidade, com que estes o gerão.

Foram copiados do livro da porta, assim chamado livro onde se lançavam os despachos da secretaria do governo do Maranhão pelo

DR. CEZAR AUGUSTO MARQUES.

**O sr. d. Fernando**

Vai ser collocada em uma das faces do palacio das Necessidades, correspondente aos aposentos occupados em vida por S.M. El-rei o sr. d. Fernando, que ficam no corpo superior do edificio, uma lapide commemorativa dos serviços prestados pelo rei-artista ao desenvolvimento e progresso das bellas-artes em Portugal.

**Casamento fidalgo**

De um jornal de Pariz extra-himos o seguinte :

Annuncia-se o casamento em Pariz do filho primogenito do duque de Montmorency com Mlle Teixeira Leite.

O duque de Montmorency, que se chamava conde Adalberto de Talleyrand-Perigord, antes que um decreto lhe conferisse o nome de Montmorency, é um dos filhos do duque de Valençay, da casa de Talleyrand. Pertence, pois, a uma das familias mais antigas e mais illustres da França. Seu irmão é o principe de Sagan. Despozou Mlle. Aguado, cunhada da marquezia de las Marismas.

Mlle. Teixeira é muito conhecida em Pariz pela sua distincção e pela sua belleza. E' brazileira, muito estinada na alta sociedade, tornou-se por assim dizer nossa compatriota, antes de se ligar a um dos nomes mais notaveis da velha França.

**Ferry e Boulanger**

O ex-presidente do conselho, general Ferry, e o general Boulanger, que se tinham comprometido no curso da guerra, julgando-se ofendido em sua honra pelas palavras do sr. Ferry, pediu-lhe uma reparação, mandando-lhe immediatamente sua testemunhas.

Este facto preoccupa vivamente o publico.

**Commissão de engenharia militar do Rio Grande do Sul**

Foi nomeado o major de enge-

heiro Luiz Mendes de Moraes nosso conterraneo, para o lugar de ajudante desta commissão.

**Gabinetes de leitura**

Talvez poucas pessoas saibam que Benjamin Franklin, inventor dos pára-raios, foi tambem o inventor dos gabinetes de leituras.

Diz assim a tradição :

Em 1810 quando Franklin era ainda aprendiz de typographo em Boston, avido de conseguir livros com que satisfizesse a sua paixão litteraria e scientifica, juntou-se a varios amigos de sua idade, formando uma associação, e por meio de modestissimas quotas, reuniu um pequeno capital para comprar livros que todos os socios tinbam direito de lêr, podendo assim illustrar-se sem grande despeza.

Pouco tempo a modesta sociedade foi tomando vulto e popularidade até ao ponto de que as autoridades superiores da cidade consignaram uma certa quan-

formados em palmas, os nossos soluços transformados em ovações.»

Onde se lê «Contraste maravilhoso e coincidência natural!» leia-se «Contraste maravilhoso e coincidência notavel!»

Onde se lê «E o gallo era uma cruz!!» leia-se «E o galho era uma cruz!!»

Onde se lê «... bastava que te fizesse, pelo coração — o poeta dos captivos?» leia «... bastava que te fizesse, pelo coração—o poeta dos captivos!!» E outros pequenos erros ha que o leitor facilmente corrigirá.

**1º officio**

Lê-se no expediente do presidente :

Ao juiz de direito de Ytú o requerimento documentado em que o m'jor Antonio Rodrigues de Figueiredo pede ser provido no officio de tabellião daquelle co-

DIALOGO

(VICTOR HUGO)

A PEDRO AFFONSO JUNIOR

Assim dizia á rosa o tumulo sombrio :

—Quando a aurora te beija em prantos do rocío  
A petala rosada,

Dize, que fazes tu do pranto da alvorada ?

E disse a rosa :—E tu si ao termo do caminho  
O viandante cahir no immenso torvelinho

Da morte—em teu regaço ?

Dize, que fazes tu do viandante lasso ?

\*\*\*

Disse a rosa :—Da aurora o intermino chorar  
Me beijando a coróla em prantos do rocío,  
Transformo de repente o tumulo sombrio,  
Em ondas de perfume embalsamando o ar.

E disse a campá :—Da vida ao turbido escarcéo.  
Quando alguém chega e vem a meu regaço,  
Tomando-lhe a alma pura e immaculada eu faço  
Um anjo lá no céu !

S. Paulo—Julho—1887.

Eugenio Fonseca

tia destinada a importar livros da Inglaterra, que pôz a disposição da sociedade de leitura, com a unica condição de que qualquer habitante de Boston os pudesse ler mediante uma pequena quota para fundo da mesma sociedade.

**Errata**

No discurso do sr. Eugenio da Fonseca deram-se os seguintes erros typographicos :

«O aparato de uma festa um anniversario de morte etc» leia-se «O aparato de uma festa num anniversario de morte» onde se lê «... cada berço é uma interrogação muda diante de um tumulo!» leia-se «... cada berço é uma interrogação muda diante de um tumulo!»

Onde se lê «Decem das alturas dos céos, ouvem e contentes os nossos prantos transformados em palmas, os nossos soluços transformados em orações» leia-se «Decem das alturas dos céos, ouvem contentes os nossos prantos trans-

marca, afim de que haja de informar.

**Dr. Briano Dauntre**

Victima de accesso pernicioso, falleceu na Côrte, lê-se na *Gazeta de Campinas*, na casa de saude do sr. dr. Eiras, onde se achava em tratamento, o sr. dr. Briano O. de Camargo Dauntre, filho do sr. dr. Ricardo Gumbleton Dauntre, conhecido medico residente naquella cidade.

O Dr. Briano já ha tempo anjavá soffrendo das faculdades mentaes, e tinha sido transportado para S. Paulo e d'alli para a Côrte, afim de tratar-se.

Era bem moço ainda, e exerceu por algum tempo o cargo de juiz substituto naquella comarca.

**1º districto**

—Na camara dos deputados, tomou assento o deputado pelo 1º districto da provincia de S. Paulo sr. dr. Elias-Chaves.

**Fallecimento**

Falleceu ante-hontem de madrugada, na Côrte, o coronel

Fonseca Lessa, lente jubilado da Escola Militar, e engenheiro municipal.

**Belgica**

Correm, diz o *Diario de Santos*, com insistencia boatos de que o rei Leopoldo II está louco. E' mais um.

**Alistamento militar**

Encetáram-se ante-hontem os trabalhos do alistamento militar nesta cidade.

**Pirapora**

Começa o movimento dosromeiros com destino a Pirapora, tendo chegado hontem pelo expresso grande numero de passageiros.

**Hospedes**

chegados ao Hotel do Braz, no dia 31 de Julho :

Dr. Martinho Prado Junior.  
Dr. Antonio Augusto da Fonseca.

Felippe de Campos Almeida.  
João de Almeida Prado.

**Aranha venenosa**

Diz a *Provincia* :

Foi no dia 1 ás 11 horas da manhã na Villa Marianna, mordido por uma aranha venenosa no dedo minimo da mão direita, um menino de anno e meio de idade, filho de um allemão ha pouco chegado a esta capital.

O infeliz pae, não podendo fazer-se comprehender, veio a pé da Villa Marianna com a creança nos braços em completo desalinho; chegou á repartição de hygiene só á 1 hora da tarde, quando já o venenose havia infiltrado nas veias da pobre creancinha.

O dr. Marcos Arruda mandou conduzi-la á pharmacia Macedo Soares e alli foram-lhe applicados diversos medicamentos, porém sem resultado, fallecendo o menino pouco depois.

**Casamento burlado**

Em Guaratinguetá apresentaram-se ha dias para se receberem em matrimonio um homem de 25 annos mais ou menos, forte, robusto e uma meninasinha franzina, rachitica, de 10 annos de idade mais ou menos!

O vigario da parochia recusou fazer o casamento e a mãe da noiva zangou-se dizendo que elle nada tinha com isso.

Afinal, como nada obtivessem do sacerdote, voltaram, á casa muito tristes para esperar que a noiva cresça.

**Mortalidade**

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 1º

José Soares, 70 annos, preto, viuvo africano, falleceu na S. Casa de Misericordia.—Hydropsia insufficiencia aortica.

Benedicta, 7 mezes, preta, filha de Joaquim Luciano e Theresza Dias.—Desenteria.

**Emm'Intel**

Chegou a capital este grande artista tendo estreado com a *Morte Civil*.

**O Imperador**

S. M. o Imperador fez-se novamente examinar por novos professores, que deram o seguinte diagnostico: glycosseria com falta de memoria, sem lesão material do cerebro.

## EDITAES

### Pagamento de juros

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, lactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realizadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

*Frederico José de Moraes.*

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e de orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem, que no dia 6 de Agosto p. futuro, a porta da casa das audiencias e em seguida a audiencia deste juizo, se fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerer dos bens imoveis abaixo declarados, pertencentes a interdicta d. Porfíria Rodrigues Fom de Araujo e seus filhos menores, cuja avaliação é a seguinte :

Uma casa sita na capella do Bom-fim, avaliada por 100\$; uma parte de terras no bairro do Jundiuvira, avaliada por 95\$; um sitio no bairro do Cururú, com cincoenta alqueires de terras, pasto grammado, 3794 pés de café, casa de morada, paiol, senzalas, casa de engenho com duas caldeiras alambique e mais utensilios de fabrico de assucar, avaliado por 3:416,800; a quinta parte de uma chacara em Cabreuva, avaliada por 60\$; uma parte na sorte de terras do Cururú avaliada por 301.708.

Uma parte na sorte de terras do Cururú, pertencente ao orphãos Osotico, avaliada por 681\$; uma dita dita, pertencente ao orphão José, avaliada por 300\$; A quarta parte na sorte de terras do Bananal, pertencente a orphã Carmelina, avaliada por 500\$; A quarta parte na mesma sorte de terras, pertencente ao orphão Custodio, avaliada por 500\$; a quarta parte nas mesmas terras, pertencente a orphã Anna, avaliada por 500\$; a quarta parte nas mesmas terras, pertencente a orphã Maria, avaliada por 500\$; uma casa na villa de Cabreuva, avaliada por 700\$, uma parte na sorte de terras do Cururú, avaliada por 217.146.

Para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 15 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

3—1

## ANNUNCIOS

### Precisa-se

de uma creada para serviços domesticos em casa da familia.

Para informações nesta typographia.

5—3

Precisa-se na fabrica de Pereira Mendes & C. de serventes de pedreiros.

As condições em que está a fabrica para com a povoação do Salto, nao offerece perigo para a bexiga.

18—8



D. Thereza Corrêa Leite, filhos, genros, noras e netos agradecem cordalmente a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado espoz, pai, sogro e avô **Manoel Leite de Sampaio**, e aproveitam a occasiao para convidar aos seus parentes e amigos, a assistirem a missa do 7º dia, que em suffragio a alma do finado, será rezada na igreja do Carmo, no dia 3 de Agosto quarta-feira ás 8 horas da manhã, por este acto de religião e caridade, desde já se confessão agradecidos.

Ytú, 31 de Julho de 1837.

2—2

### Programmas das festas do Espirito Santo

As fesividades do Espirito Santo, serão precedidas de Triduo nos dias 12, 13, 14, tendo lugar no dia 13 a distribuição de carne aos pobres na chacara do sr. Domingos Nobre a rua do Patrocínio, e no mesmo dia ás 12 horas em ponto dar-se-ha a entrada dos carros de lenha que deverão partir do largo da estação para o da Matriz.

*Dia 14*

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Francisco de Paula Rodrigues. Em seguida distribuição de roscas e jantar aos pobres em casa do festeiro abaixo assignado. A' tarde conclusão do Triduo.

*Dia 15*

Missa cantada, sendo pregador o rvdm. padre Pujone. A orchestra será regida pelo professor José Mariano, coadjuvado pelo professor Eduardo Pons. A tarde procissão.

Durante as festas tocará a musica dos artistas, ultimamente organisada. Nos dois ultimos dias haverá retreta e alvorada.

O festeiro

*Antonio Carlos Xavier.*

5—

### ESCRITORIO COMMERCIAL

#### Sá & Andrade

Este conhecido escriptorio de transacções commerciaes, continúa a receber encumbencias de negocios, de qualquer procedencia, dando a ellas prompto desempenho.

Tem constantemente a seu cargo, compra e venda de accões de companhias, apolices, titulos commerciaes, grande numero de casas, chacaras e terrenos na capital, e emprego de dinheiro sob hypothecas.

A bem dos interessados, não aceita incumbencia que esteja a cargo de outro intermediario.

RUA DE S. BENTO N. 43 PLACA  
S. Paulo

4 v. p. s.

# ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

## New-York Insurance Company

### Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

### 42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15—4

## LEGITIMOS PHOSPHOROS

### BRASIL

## Tausdstickfabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral

EM CASA DE

Jorge Seckler & C.

S. PAULO

## Flotas de consignação

Vendem-se nesta  
typographia.

**Gaz, Agua Fgotos, Electricidade**  
**E FOGÕES ECONOMICOS**  
**PREÇOS SEM COMPETIDOR**

47--RUA DIFEITA--47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

**Encanamentos**

De ferro chumbo e borracha e barro.

**DEPOSITOS**

de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmaltado e torneiras de todas as qualidades.

**BOMBAS**

Hydraulicas de meia alta e simples pressão.

**LUSTRES**

de crystal e bronze, lampeões pendentes, arandelas e mais objectos para gaz e kerosene

**LATRINAS**

ente Jemning e de barro.

**VICTORIOS**

de louça e ferro esmaltado BORRACHA EM LENÇOL

**Campainhas**

electricas, para-raios e todos os accessorios para electricidade

**ENCARREGAM-SE**

de quaesquer obras concernentes a este ramo de negocio quer na cidade quer no interior da Provincia, para o que tem um grande sortimento, uma officina montada e pessoal habilitado.

Sendo um dos socios director de todas as obras.

**Sant'Anna & C.**  
**S. PAULO**

**Cartões de visita**  
**COM PROMPTIDÃO**  
**Nesta typographia**

**D. Roque da Silva & Comp.**

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

**CARABINAS**

**Winchester, Colt' e Spencer**

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oleo, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de armario, etc. Papel para escrever e enveloppes.

**12-RUA DE SAO BENTO-12**  
**SÃO PAULO**

50-25



**SOUZA & COMP.**

**CHRYSTAES DE BACCARAT**

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reunido o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á concurrencia publica.

**NICKEL PRATEADO**

Em aparelhos para ché e café, e outras peças de alta phantasia, são cada vez mais apreciadas pela esplendida e cuidadosa fabricação dos srs. Reed & Barton.

**CHRISTOFLE**

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores exixirem provas da legitimidade destes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia que se pode offerecer aos srs. apreciadores destes metaes.

**Lampeões para kerosene e seus pertences, lampadas electricas**

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e variedade não têm competencia

**LOUÇA E VIDROS**

De todas as qualidades, feitos e padrões, temos sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as opeças que nos honrarem com sua confiança

**14--Rua de S. Bento--14**

**S. Paulo**

**SOUZA & COMP.**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).